

INDEPENDENTE

Impressão e Administração
 Typographia de Albano Pires de Sousa
 RUA DA REPUBLICA, 120

Condições d'assignatura
 Anno 1800; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.
 Publicações - Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 8 DE JULHO DE 1911

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

O ALTO MINHO

Tem noticiado a miudo os jornaes, conferencias entre o sr. Ministro do Fomento e os concessionarios das linhas do Alto Minho, até que por ultimo referem que a decisão do assumpto será entregue á Camara Constituinte.

Embora delle se tenha occupado a *Gazeta* por mais de uma vez, não será despropositada uma resenha dos factos occorridos, que ministram ligão proveitosa.

Em 1903, quando o Sr. conde de Paçõ Vieira procurou dar vivo auxilio á construcção de caminhos de ferro, ao apresentar á Camara um pedido de auctorisacão para a construcção de varias linhas por conta do Estado, teve em vista os principios de justiça distributiva a que o seu projecto obedecia. Não figurando entre aquellas as linhas complementares do Minho, razão haveria para justas queixas de tão populosa provincia, se não houvesse outra fórma de attender as suas legitimas aspirações.

Estavam classificadas as trez linhas de via reduzida: Braga a Guimarães, Braga a Monsanto e Vianna a Ponte da Barca, fazendo systema e constituindo um grupo homogéneo com extensão pouco superior a 150 kilometros que servia directamente uma população de mais de 300.000 almas em região pittoresca e fértil, naturalmente designada para o excursionismo. Em Guimarães ligavam-se essas linhas á da Trufa e Fafe. Em Braga, Vianna e Monsanto trariam o seu tributo á linha do Minho, avolumando-lhe o rendimento. Construido de via larga o troço de Valença a Monsanto por conta do Estado, ficaria a região bem servida se se tornassem realidade os principais lineamentos da rede complementar decretada em 1900. E se o Estado não podia concorrer directamente, em larga escala, para construir linhas de rendimento certo, bem cabido seria o appello á iniciativa privada, pela concessão daquelle grupo. E como o capital não dispensa garantias tangiveis e de antemão fixadas era natural que ficasse deserto, como ficou, o concurso para a concessão das linhas do Alto Minho, nos termos da b se 5.ª da lei de 16 de julho de 1899, que dispensava auxilio valioso e sufficiente para quem tivesse por bons e bem fundados—que o eram—os calculos do rendimento provavel das linhas.

Havia ante-projectos elaborados em 1887, mas o limite minimo de 150 metros para os raios das curvas não dava á variante a flexibilidade precisa e admissivel em linhas secundarias para reduzir as obras de arte a proporções economicas, e supprimir muitas dellas. Por isso no concurso se deram maiores facilidades para baratear a construcção, podendo-se fixar em réis 20.000\$900 o custo kilometrico médio.

Aos concursos de 19 de agosto e 28 de novembro de 1903, nos termos referidos, seguiu se em 28 de março outro com a garantia de juro de 5 % sobre 20.000\$000 por kilometro, limitando-se, porém,

a 600\$000 réis o desembolso do Estado.

A unica proposta apresentada era de T. Blackwood, ao qual foi feita a adjudicação provisoria, ficando a definitiva dependente de approvação pelas Côrtes de uma proposta de lei moldada nas bases do concurso.

O encargo maximo previsto de 90.000\$000 annuaes não se daria, e quando a garantia funcionasse parcialmente, havia compensação sobeja no augmento de receitas da linha do Minho.

No relatório da proposta datada de 30 de janeiro de 1904, mostrava-se que o rendimento médio inicial das linhas do Minho, da Póvoa e de Guimarães fóra de 1.600\$000 réis por kilometro, não devendo ser inferior a essa média o das novas linhas. Para que a garantia atingisse o maximo seria preciso que o rendimento bruto fosse apenas de 1.100\$000 réis. Só os impostos e augmento da receita na linha do Minho deviam exceder 60.000\$000. Era, pois, manifesto que nenhum gravame resultaria para o fundo especial e portanto para o Estado, da concessão das linhas com garantia de juro. O deposito provisorio de 4.000\$000 réis tinha de ser elevado a 24.000\$000.

Coincidiu com o concurso e adjudicação provisoria a dissolução da Camara, o que determinou instantes representações regionaes para a adjudicação definitiva por um decreto dictatorial. Esses pedidos foram attendidos por decreto de 2 de maio de 1904.

Começaram então numerosas peripécias (que não vale a pena recordar e que se encontram minuciosamente referidas no livro sobre os *Caminhos de ferro Portuguezes* do Sr. conde de Paçõ Vieira) determinadas pelas pretensões do concessionario á alteraçãõ profunda do caderno de encargos e pela sua resistencia a reforçar o deposito; até que em 27 de setembro foi assignado o contracto definitivo de concessão.

O limite de 30% de inclinação das pendentes já anteriormente estipulado para a secção dos Arcos a Monsanto, era admitido nos outros troços. A construcção da ponte sobre o Lima em Lanhezes poderia ser addida até o rendimento do capital garantido attingir 8% se o concessionario, além do lanço de Vianna a Lanhezes na margem direita, construisse tambem, como propunha, o da margem esquerda, com aproveitamento na ponte da linha do Minho para assegurar a continuidade da do Valle do Lima.

Na occasião de se abrir o concurso fóra ouvida pelo ministro autoridade tecnica competente que lhe aconselhou o traçado de 1887, de Vianna a Lanhezes pela margem direita, atravessando ahí o Lima em ponte de dois taboleiros, que servisse tambem para a viação ordinaria.

Melhor teria sido prescrever a directriz pela margem direita em toda a extensão, ou deixar liberdade de escolha para o traçado mediante approvação do Governo.

Foi aquella clausula restrictiva que originou quasi todos os embaraços posteriores, não só afastando do concurso entidades que o encar-

go pesado da ponte sobre o Lima intimidava, como embaraçando os successivos concessionarios, adstrictos a uma base financeira demasiado estreita.

Foi a concessão transferida por portaria de 24 de agosto de 1905 para A. Whittell Holt, sendo concedido por portaria de 1 de outubro de mesmo anno que os prazos para estudos e construcção fossem contados da data do pedido de transferecia.

Por portaria de 28 de fevereiro de 1906 foi transferida novamente a concessão para Ch. Wall e Frank Wall, depois de obtidas excellentes referencias financeiras officiaes e officiosas.

Foram apresentados projectos dos primeiros lanços a partir de Braga, para um e outro lado, em condições taes, porém, que não podiam ser approvados sem profundas modificações, pois se ia nas pendentes até o limite inadmissivel de 4% onde nem o de 3% porventura se justificava.

Surgiu entretanto novo incidente em que apparecia uma companhia constructora, inglesa, que emittia acções ou obrigações, e da qual os concessionarios se tinham successivamente declarados *trustees* ou meros depositarios da concessão, sem conhecimento nem auctorisação do governo portuguez. Apparecia em scena um liquidatario da companhia, arrogando-se direitos que não tinha e fazendo intervir no caso a Legação inglesa, que deixou de se occupar do assumpto logo que se lhe mostrou claramente que o governo portuguez só com o concessionario tinha que se entender.

En fins de 1906 e principios de 1907 os concessionarios tinham-se entendido com a conhecida firma Canha & Formigal para lhe transferirem a concessão. Era então ministro o sr. conselheiro Malheiro Reymlõ que estava empenhado em se desembaraçar de entidades estrangeiras. Accedeu pois á transferecia por portaria de 5 de fevereiro de 1907 em cujos considerandos se acutelavam cuidadosamente os interesses e direitos do Estado, depois de ter, por portaria de 31 de janeiro e de accordo com os concessionarios, elevado o deposito a 50.000\$000 e modificado os prazos relativos a estudos e construcção.

Os novos concessionarios honraram o seu compromisso encarregando da direcção dos estudos, a que deram vivo impulso, o habil engenheiro sr. Vasconcellos e Sá.

Em pouco tempo eram apresentados os projectos da linha de Braga a Guimarães, de Braga aos Arcos, elaborados em condições de não vulgar esmero e perfeição, a ponto de merecerem louvores officiaes nas portarias de approvação. Começaram tambem a reunir materiaes para a construcção, emquanto proseguiam em diligencias para angariar capitaes, apesar das difficuldades excepcionaes originadas pelas agitações e crises politicas que se succederam desde 1907.

Não tardou que defrontassem, como os seus antecessores, com o embaraçoso encargo da ponte sobre o Lima.

Já não era pouco a previsão de 158 kilometros para a extensão das linhas quando a garantia

abrangia apenas o maximo de 150 kilometros.

Propuzeram, pois ao Governo o traçado pela margem direita do Lima em condições que eram vantajosas e equitativas. Debalde obtiveram parecer favoravel do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, perfilhadas pelo Governo em proposta de lei apresentada ás Camaras em agosto de 1908. Bastaram absurdas insinuações espalhadas machiavelicamente no Parlamento para acobardarem quem nunca devia temer suspeições.

Na *Gazeta* de 1 e 16 de setembro de 1908 foi o caso meudamente exposto e analysed, tendo-se publicado o requerimento em que os concessionarios mostravam a incongruencia da solução inopinadamente proposta pela commissão de obras publicas, sem os ouvir, e que elles não podiam acceitar.

Apresentaram mais tarde o projecto completo do lanço de Vianna a Lanhezes e o ante projecto de Lanhezes a Ponte da Barca, pela margem esquerda, aguardando a solução da questãõ que ficara pendente na Camara.

(Continúa.)

J. Fernando de Souza

EPHMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 9

1874—O bacharel barão de Paçõ Vieira, juiz de direito de 2.ª classe, que estava servindo na comarca de Felgueiras, foi promovido a juiz de 1.ª classe e nomeado para a comarca de Silves.

Dia 10

1839—Portaria do ministerio do reino, sobre o officio do administrador geral do districto de Braga de 2 do corrente,—em que expunha que achando se determinado no § 3.º do art. 57 do cod. adm. que a nomeação dos cabos de policia fosse feita pelas camaras municipaes, á vista da indicação do concelho de Guimarães, se suscitára duvida entre as duas referidas auctoridades, pretendendo o administrador do concelho, que visto ter elle o direito de indicar ou propor os individuos, não ficara livre á camara o escolher cabo algum alem d'aquelles que pelo administrador foram indicados, ao que, não annuindo a camara, recorreu aquelle ao conselho de districto, o qual deliberou se fizesse presente ao Governo,—declarando ao sobredito administrador geral que o citado artigo ordenava que os administradores do concelho requeressem ás camaras a nomeação dos cabos de policia, segundo o numero que lhes tivesse sido indicado como necessario pelos regedores das parochias, e que por conseguinte pertencia a indicação d'esse numero de cabos, com a designação dos districtos que deviam competir-lhes, aos regedores: a proposta d'aquella indicação aos administradores dos concelhos e a nomeação ás camaras municipaes.

Dia 11

1702—O D. Prior D. Pedro de Souza fez a visita pastoral á collegiada.

Dia 12

1832—Chegaram pelo correio a Guimarães alguns officios de D. Pedro IV, datados do Porto, os quaes eram dirigidos ás auctoridades, que nenhum caso fizeram d'elles.

Dia 13

1535—Carta d'el-rei D. João III, dada em Evora, pela qual, attendendo a que nos apontamentos particulares que a villa de Guimarães lhe enviou por seus procuradores ás côrtes ora por elle feitas na dita cidade de Evora lhe enviaram pedir entre outras cousas houvesse por bem que os officiaes mechanicos e povo miudo da villa podessem ter um talho em que se cortasse carne para elles apartado do outro das pessoas honradas da dita villa; porquanto muitas vezes se aconteeia irem algumas pessoas pobres ao assougue e estarem ahí todo o dia e por direito se irem sem carne, concedeu logar e licença mandando aos juizes e officiaes da camara deixassem nos ditos officiaes mechanicos e pessoas outras do povo da villa de Guimarães, que podessem ter talho de carne apartado por si e carneiro que a cortasse dentro nos assougues d'ella, e a repartissem entre si como bem lhes parecesse e pelo preço que se cortasse nos outros talhos da mesma villa para as outras pessoas, e cumprissem acerca d'isto as posturas e ordenação da mesma villa.

Dia 14

1852—As 3 horas da manhã partiu do Porto para Guimarães o batalhão de caçadores 7, onde vinha tornar a residir como antes da revolução de abril de 1851, Saldanha, e conduziu para esta cidade 20 e tantos prezos, sendo a maior parte desertores do corpo que estavam em diversas cadeias.

Dia 15

1836—Pernoitou em Guimarães o regimento 3, vindo de Vianna para Vizeu.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 8 a 15 de julho:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 9—D. Anna C. de Castro Magalhães Ferraz.
- » 10—D. Maria do Espirito Santo.
- » 11—D. Maria do Carmo Lemos da Cunha.
- » 12—D. Emilia Augusta de Castro Meirelles Ribeiro de Freitas.
- » »—D. Maria do Carmo Dias.
- » 15—D. Christina Amelia da Silva Carreira.
- » »—D. Maria Celestina de Freitas Novaes.

E os snrs.

- Dia 10—Dr. Fernando Rodrigues de Mattos Chaves.
- » 11—Major João Pedro Peixoto da Silva Bourbon.
- » 14—Adelino Ribeiro Jorge.

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa regressou no sabbado passado de Melgaço ao Porto o nosso querido amigo sr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Na semana passada chegaram das Caldas do Gerês, o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa e sua ex.^{ma} irmã D. Adelaide Martins da Costa.

Acompanhado de suas ex.^{mas} cunhadas D. Rosa d'Araujo Fernandes e D. Maria d'Araujo Fernandes esteve em Guimarães, mas já regressou a Vigo, o nosso distincto conterraneo sr. Antonio Leite de Castro.

Está nas Caldas de Vizella, a uso de banhos, desde a semana passada a ex.^{ma} sr.^a D. Josepha Carolina Ribeiro Farbes de Magalhães.

Faz annos no proximo dia 21 do corrente o sr. major João Pedro Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso), distincto official de engenharia.

Tambem faz annos na proxima segunda-feira o nosso presado conterraneo sr. dr. Fernando Rodrigues de Mattos Chaves.

Já regressou de Vigo o nosso illustre conterraneo sr. Domingos Leite de Castro, presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

Tem guardado o leito, por motivo de doença, mas vae melhor, o que muito estimamos, a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Elvira Martins Carneiro, dedicada esposa do sr. Joaquim Manoel Peixoto (Lindoso).

Vimos no sabbado passado em Guimarães o sr. major José Servulo Bandoni do Couto, residente no Porto.

Estêve ultimamente entre nós o sr. dr. José Silvestre Cardoso, digno delegado do procurador da Republica na comarca de Fafe.

Regressou das Caldas do Gerez a Guimarães o nosso presado amigo e conterraneo sr. Firmino Pereira da Silva. Os nossos cumprimentos.

Acompanhado de sua extremosa familia regressou de Melgaço o sr. Abilio Cruz, socio da firma social d'esta praça Bentz dos Santos Costa & C.^a.

Estão em Vizella os srns.: Joaquim José de Carvalho, João Borges Alves, Francisco G. de Pinho, Joaquim Domingues de Sá e Antonio J. Nunes.

Por ter sido novamente collocado no regimento de infantaria 20 regressou a Guimarães o major de infantaria 19 sr. Affonso Mendes.

Encontram-se em Vizella os srns.: dr. Joaquim Calheiros, Francisco Gomes Ferraz, dr. Evaristo dos Santos, Joaquim J. S. Magalhães e Daniel S. Rocha

Exames de intrucção secundaria

Os jurys para exames do periodo transitorio no Lyceu de Guimarães, são os seguintes:

Francês—Presidente: dr. João Martins de Freitas; vogaes: dr. Manoel Moreira Junior e José Maria Gomes.

Inglês—Presidente: dr. Fernando Gilberto Pereira; vogaes: José Maria Gomes e dr. João Martins de Freitas.

Latim (1.^a e 2.^a parte)—Presidente: José Maria Gomes; vogaes: Antonio da Silva Ribeiro e Anselmo da Conceição e Silva.

Geographia e historia—Presidente: Alberto da Silva Vasconcellos; vogaes: dr. Antonio Julio de Miranda e dr. Manoel Moreira Junior.

Mathematica (1.^a e 2.^a parte)—Presidente: dr. Pedro Gonçalves Sanches; vogaes: Alberto da Silva Vasconcellos e Alcino da Costa Machado.

Physica (1.^a e 2.^a parte)—Presidente: José Luiz de Pina; vogaes: dr. Pedro Gonçalves Sanches e dr. Fernando Gilberto Pereira.

Litteratura — Presidente: dr. Aarão Pereira da Silva; vogaes: Antonio da Silva Ribeiro e Anselmo da Conceição e Silva.

Philosophia—Presidente; dr. Pedro Gonçalves Sanches; vogaes: dr. Antonio Julio de Miranda e Antonio da Silva Ribeiro.

Desenho (1.^a e 2.^a parte)—Presidente: dr. Aarão Pereira da Silva; vogaes: José Luiz de Pina e Alcino da Costa Machado.

Para presidir ao jury dos exames de sabida foi nomeado o sr. Eduardo Dario da Costa Cabral, professor do Lyceu Central do Funchal, em commissão de serviço em Lisboa.

Incendio

Na quarta-feira da semana passada, pelas 5 horas da tarde, um violento incendio reduziu a cinzas a casa d'habitação dos arrendatarios da Quinta de S. Romão, sita na freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho, pertencente á ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dores Silva Baste, irmã do sr. Antonio José da Silva Baste.

Além da referida casa, as chamas tambem devoraram o splendre, diversas arvores de vinho, 2 touros, 1 cevado e todos os mais haveres dos caseiros.

Se a casa incendiada não estivesse, como está, separada das casas do senhorio, tambem estas seriam attingidas pelo incendio, e maiores seriam os prejuizos.

Por enquanto ignora-se a origem do incendio.

Santa Casa da Misericordia

Realisou-se no domingo a eleição da meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, a qual deu o seguinte resultado:

- Provedor
Augusto Mendes da Cunha.
- Escrivão
Alfredo Ribeiro Bellino.
- Thezoureiro do Cofre
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.
- Thezoureiro do Juro
Joaquim Pereira Mendes.
- Conselheiros
Antonio Pereira da Silva
José Joaquim de Sousa Felix.
Manoel Augusto Pereira Duarte.
Rodrigo José Leite Dias.
- Mordomos
Antonio Gonçalves.
Domingos Antonio Lopes.
Francisco José Rodrigues Mi-lhão.
Francisco Raymundo de Souza Guize.
Joaquim d'Oliveira Machado,
Manoel Corvas de Azevedo.
- Definitorio
Conego Alberto da Silva Vasconcellos.
Antonio Dias da Silva.
Antonio José da Silva Baste.
Conde de Margaride.
João Fernandes de Mello.
Conego dr. Manoel Moreira Junior.

- Domingos da Silva Branco.
João Evangelista Neves d'Almeida.
Joaquim Lopes de Carvalho.
José Joaquim Alves.
Manoel Pereira de Macedo.
Simão Costa.

Dr. Freitas Ribeiro

O sr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, juiz de direito de 3.^a classe, addido á magistratura judicial, foi nomeado juiz de direito interino da comarca de Villa Nova de Ourem, no impedimento do juiz proprietario.

Ministro da Justiça

A commissão administrativa da Camara Municipal d'este concelho, n'uma das suas ultimas sessões, deliberou exarar na acta um voto de congratulação pelas melhoras do illustre ministro da justiça sr. dr. Affonso Costa, communicando-se-lhe esta deliberação telegraphicamente.

Consortio

Conforme noticiamos realisou-se no domingo, pelas 4 horas da manhã, na igreja parochial de S. Paio, o casamento do sr. Luiz Alves de Souza, filho do nosso estimado amigo sr. Antonio José de Souza, considerado negociante d'esta praça com a ex.^{ma} sr.^a D. Arminda do Sacramento Alves Ferreira, extremosa filha do sr. Francisco José Ferreira, importante industrial d'esta cidade.

Foram padrinhos: por parte do noivo, seu pae e seu thio e padrinho o sr. Luiz José Fernandes Junior, e por parte da noiva, seu pae e seu cunhado o sr. José Pinto Pereira d'Oliveira.

Finda a cerimonia religiosa os paes da noiva offereceram em sua casa um primoroso almoço aos noivos.

Os nossos parabens.

Festividade

Realisa-se nos dias 15 e 16 do corrente, na capellinha de S. Lazaro, uma importante festividade em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

No dia 15 haverá illuminação e bazar de prendas e musica pela banda «Boa União».

No dia 16 haverá missa cantada a grande instrumental, exposição do SS., sermão, continuação do bazar de prendas e musica.

Promoção

O nosso illustre conterraneo sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes, consul geral em Marselha, foi promovido a consul addido commercial junto da legação em Madrid.

Sindicato Agricola

No Sindicato Agricola que acaba de organizar-se n'esta cidade, já se inscreveram os srns.: Conde de Margaride, dr. Augusto José Domingues d'Araujo, Antonio de Freitas Ribeiro, dr. Antonio Baptista Leite de Faria, dr. Alberto d'Oliveira Lobo, dr. José Maria de Moura Machado, dr. João Martins de Freitas, Antonio Cayres Pinto de Madureira, padre Antonio Augusto Monteiro, Eduardo Manoel d'Almeida, Eduardo Vieira da Cruz Pinto d'Almeida, José dos Santos Vaz Vieira, capitão Luiz Pereira Loureiro, João Gualdino Pereira, conego José Maria Gomes, visconde do Paço de Nespeira, dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dr. Alberto Rodrigues da Silva, capitão Duarte do Amaral Pinto de Freitas, dr. Antonio Maria do Amaral e Freitas e José Maria Leite Junior.

Notas falsas

Tem apparecido ultimamente em diversas localidades notas falsas de 50000 reis.

Ainda ha dias na freguezia de Santa Maria de Carrego, em Viana do Castello, a policia civica auxiliada por um empregado da agencia do Banco de Portugal d'aquella capital de districto, procedeu a uma rigorosa busca na casa de Augusto Ramos, apprehendendo 72 notas falsas de 50000 reis.

Deputados proclamados

O Diario do Governo publicou no sabbado a relação dos cidadãos proclamados deputados á Assembleia Constituinte.

A ROMARIA DE S. TORQUATO

Com o esplendor dos annos anteriores realisou-se no domingo passado a grande Romaria de S. Torquato.

A concorrência de forasteiros, apesar de grande, foi muito inferior á do anno passado.

A solemnidade religiosa dentro do templo nada deixou a desejar, e a procissão tambem agradou geralmente.

O arraial onde se fizeram ouvir 3 bandas de musicas, esteve brilhante, sendo igualmente muito apreciadas as illuminações e o fogo d'artificio.

O rendimento das esmolos durante os 3 dias da romaria produziu a quantia de 3:758\$995 reis, estando já incluído n'esta importância o producto d'umas argolas d'ouro com o peso de 5,006 grammas, 59 kilos de cera e o agio de 105 libras em ouro e 2 moedas de 25000 reis.

O anno passado as esmolos renderam 4:792\$560 reis, d'onde se vê que o rendimento d'este anno comparado com o do anno de 1910 diminuiu 1:033\$565 reis.

Matriz industrial

Na casa da repartição de fazenda d'este concelho acha-se patente, por espaço de 10 dias, que fiadam no dia 10 do corrente, a matriz da contribuição industrial afim dos contribuintes reclamarem perante a junta dos repartidores o que tiverem por conveniente sobre:

- 1.^o—Erro na designação das pessoas e moradas, ou dos factos sujeitos a contribuição;
- 2.^o—Injusta designação da tabella, parte, classe e lançamento das taxas fixas;
- 3.^o—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas;

Os reclamantes poderão juntar rol de testemunhas até tres, as quaes serão por elles apresentadas perante a junta.

As reclamações serão decididas pela junta dentro de 10 dias contados do immediato áquelle em que expirar o prazo para a sua recepção.

Da decisão da junta, os contribuintes podem recorrer para o juiz de direito, e em ultima instancia para o Supremo Tribunal Administrativo.

Ordens sacras

O sr. Arcebispo Primaz tenciona, no dia 30 de julho, conferir prima tonsura, ordens menores e sacras.

Os requerimentos iniciais serão apresentados na camara ecclesiastica até ao dia 11 do corrente.

Os exames de sciencia para habilitação a ordens principiarão ás 10 horas de 22 de julho.

Todos os documentos devem dar entrada na camara ecclesiastica até ao proximo dia 21.

Os ordenandos darão entrada no Seminario no dia 23 para se prepararem com exercicios espirituaes.

Registo de nascimentos

A contar de 1 do corrente o prazo para o registo de nascimentos é de 7 dias e não de 30, como, por tolerancia, o foi durante os mezes de abril, maio e junho.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação por um anno ao rev. Manoel Ferreira de Faria, para a igreja parochial da freguezia de S. Pedro Fins de Gominhães, d'este concelho.

Excursão

A Direcção do Grupo de Propaganda «Por Guimarães» deliberou promover uma excursão á Povo de Varzim, estando encarregada de a organizar uma commissão composta dos srns. Padre Gaspar Roriz, José Correa T. Guimarães Junior, José Machado e Alberto Cesar.

Diz-se que a excursão se realizará no dia 20 d'agosto proximo salvo caso de força maior.

Previsão do tempo

Segundo Sfejooon o tempo será como segue nos restantes dias da 1.^a quinzena de julho:

De 8 para 9 a depressão das Ilhas Britanicas subirá para o noroeste e norte da Europa, e a das costas de Portugal terá penetrado no nosso sudoeste. Haverá algumas chuvas e tormentas na peninsula, especialmente desde Portugal e Andaluza até ao centro, com ventos de direcção variavel.

A depressão do nosso sudoeste avançará um pouco até ao centro da peninsula, na segunda, 10, e outro nucleo de forças chegará ao norte da Galliza. Chuvas e tempestades bastantes graes.

Na terça, 11, haverá uma depressão no golpho da Gasconha e um secundario no Mediterraneo, entre a Catalunha e as Baleares. Continuarão as chuvas e as tormentas na peninsula, principalmente desde o Cantabrico e centro ao Mediterraneo superior.

Na quarta, 12, ficarão nucleos de forças entre os golphos de Leão e Genova e nas paragens da Sardenha e Tuniz. Estes elementos de perturbação atmospherica apenas ocasionarão alguns chuveiros ou tormentas na metade oriental da peninsula, particularmente no norte e noroeste.

Melhorará o estado atmospherico nas regides na quinta, 13, porque se afastarão pelo Adriatico e Sicilia os centros perturbadores mencionados.

Na sexta, 14, abeirar-se-hão da Europa outras depressões do Atlantico, que produzirão chuvas e algumas tormentas em Portugal e na Galiza, d'onde irão estendendo-se um tanto até á região central da nossa peninsula.

Aquellas depressões oceanicas chegarão a Irlanda e ao nosso noroeste no sabbado, 15, e ocasionarão chuvas e tormentas na peninsula, especialmente desde as regides da oeste até ás centraes.

As Camaras e os medicos municipaes

A Camara Municipal de Guimarães resolveu adherir ao movimento de protesto iniciado pela Camara Municipal do Seixal contra as disposições do decreto de 25 de maio do corrente anno respeitante á interferencia do Estado nos contractos dos medicos municipaes com as respectivas camaras, por se considerar essa interferencia attentatoria da autonomia que as municipaes deve conceder se.

TRABALHOS PARLAMENTARES

Diz-se que só depois de votada a constituição e approvado o organimento é que a camara addiará os seus trabalhos para fins de outubro.

Durante esse intervalo as respectivas commissões elaborarão os pareceres sobre as leis da dictadura.

PHARMACIAS

Amanhã está aberta a

PHARMACIA MARTINS

O Senado

Depois de approvada a lei por- que deve reger-se o actual regi- men, a camara occupar-se-ha da eleição do presidente da Republica e da constituição do Senado, anti- ga camara alta ou dos pares.

Para essa camara, segundo consta, serão nomeados alguns dos actuaes deputados.

Mercado

No mercado de hoje 8 de julho venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	15000
Centeio	680
Milho alvo	880
Milhão branco	680
" amarello	660
Feijão vermelho	15300
" branco	15200
Côr de canario	15000
" rajado	900
" fradrinho	900
Vinho tinto	15100
Aguardente	45000
Azeite	95000
Batatas	450
Ovos, duzia	140
Gallinhas uma,	650

Caridade

Recomendamos ás almas cari- dosas o pobre José Antonio Capel- la, que soffre da horrivel molestia da gotta, não podendo porisso gan- har para seu sustento.

Mora na rua de S. Torquato.

Dinheiro a juro

- 1:600\$000 reis
- 600\$000 reis
- 500\$000 reis
- 400\$000 reis

Dão-se estas quan- tias a juro com hypo- theca. Quem preten- der falle n'esta reda- ção.

VENDEM-SE

Seis moradas de ca- sas com quintal e ar- vores de vinho sitas no Campo de D. Af- fonso Henriques com os n.ºs 25 a 33.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender di- rija-se ao seu proprie- tario—Campo de D. Affonso Henriques n.º 34.

Venda de Predios

Vendem-se os predios pertencentes ao Banco Commercial de Guimarães, situados na cidade de Guimarães, a saber:

Uma morada de casas, séde do Banco, no Campo da Mi- sericordia, com o n.º 19 de policia.

Uma morada de casas, na rua das Lamellas, com os n.ºs 16A a 20, tambem com frente para a Praça de S. Thiago.

Uma morada de casas, na Praça de S. Thiago, com os n.ºs 31 e 33.

Uma morada de casas, na Travessa dos Engeitados, com o n.º 15.

Duas moradas de casas, na rua Nova do Commercio, com os n.ºs 44 a 52, com trazeiras para o Largo do Ourado.

Uma morada de casas, na rua Trindade Coelho, antiga Caldeirôa, com os n.ºs 8 a 14.

Uma morada de casas, na mesma rua, com os n.ºs 33 a 35, tendo nas trazeiras uma ilha de quatro casas.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 37.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 39.

Enviar propostas, á *Commissão Administradora do Banco Commercial de Guimarães*—Guimarães.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No sorteio a que hoje se procedeu foram sorteadas para amortisação no presente semestre as obrigações n.ºs 286 a 290, 591 a 595, 711 a 715, 1366 a 1370, 1491 a 1495, as quaes deixam de vencer juros desde 1 de julho proximo.

O capital daquellas obrigações e os juros de todas vencidos naquella data, podem ser recebidos em Guimarães, na sede da Companhia, Avenida Miguel Bombarda (antiga da Industria) em todos os dias uteis, em Braga no Banco do Minho, e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco, ás segundas, quartas e sextas, das 11 da manhã á 1 da tarde a principiar em 1 de julho proximo.

Guimarães, 22 de junho de 1911.

Pela Comp.ª de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os Directores,

- Eduardo M. d'Almeida
- Augusto José Domingues d'Araujo
- Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

DECLARAÇÃO

Para os devidos effeitos, declara o abaixo assignado a todos os seus clientes que o installador de luz electrica, Snr. Luiz de Macedo, deixou de ser seu empregado desde o dia 22 do corrente mez.

Guimarães, 24 de Junho de 1911.

O concessionario da Illuminação Electrica de Guimarães.

Bernardino Jordão

ARREMATACÃO

A MISERICORDIA DE GUIMARÃES

Faz publico que os ge- neros de consumo e mais artigos que não foram arrematados no dia 26 do corrente, teem de ser postos em 2.ª praça, nos termos annunciados para a 1.ª e com o augmento de 5 por cento sobre a base de licitação primitiva, no dia 24 de Julho proximo, pelas 11 horas da manhã.

Guimarães e Secretaria da Misericordia, 27 de junho de 1911.

O provedor

August Moendes da Cunha

EDITAL

(2.ª Publicação)

A COMMISSÃO ADMINIS- TRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DO CON- CELHO DE GUIMA- RÃES:

Faz publico que, por de- liberação tomada em sessão ordinaria do dia 28 do mez corrente—se acha em rigorosa execução a disposi- ção do art. 28 do Codice de Posturas—que é do theor seguinte:

ARTIGO 28

«Os donos ou possuidores das casas dentro das bar- reiras, são obrigados a lim- par e caiar as frentes d'el- las de trez em trez annos, pelo menos, sob pena de 2\$000 reis de multa.

§ 1.º—Não poderão lim- par e caiar de modo que se apague a numeração das casas e os letreiros das ruas e praças, sob pena de 400 reis de multa.

§ 2.º—A numeração e os letreiros que forem inutiliza- dos ou obscurecidos por ef- feito d'algumas obras, serão sempre, acabadas estas, reno- vados pelos donos ou possui-

dores dos predios, sob pena de 400 reis de multa.

Se, dentro do praso de 30 dias, a contar d'este edital for encontrado qualquer pre- dio em contravenção com a disposição da Postura acima transcripta, serão os respecti- vos proprietarios multados e seguir-se-hão os ultteriores ter- mos.

E, para que chegue ao conhecimento de todos se pu- blica o presente edital nos logares do costume e estylo e ainda pela imprensa.

Guimarães, Secretaria Mu- nicipal, 29 de junho de 1911. E eu José Maria Gomes Alves, Escrivão da Camara o escrevi.

O vice-presidente em exercicio,

Mariano da Rocha Felgueiras.

«MURALINE»

TINTAS INGLEZAS A AGUAS São as mais hygienicas e apro- priadas para

interior e exterior

dos predios

Kilo 360 réis o kilo. Envia- se catalogos de côres e instrucções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLETE FINISSI- MO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mer- cado.—Kilo 1\$100 reis.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a adição d'agua fria su- bstitue emprego da gelatina, en- cobre as manchas das pare- des e do fumo e não suja a rou- pa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LON- DRES.

Unico depositario em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.º

PORTO

450\$000

Dão-se a juros so- bre hypotheca.

PREDIO

Vende-se em Guimarães o predio do fallecido José Joaquim da Silva Guima- rães, situado na rua Gil Vicente, com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, loja para escriptorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo sai- da para o campo onde es- tava instalada a antiga es- cola industrial.

Pòde ser visto das 10 horas ás 2 a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3 a parte com o numero 52, excepto tam- bem aos domingos e quin- tas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manuel Caldas.



SEDE

Rua de Gil Vicente 35

Trens de aluguer, carruagens modernas e boas parelhas. Coupés, Landaus, Victorias e Char-à-bancs.

VIAÇÃO PROGRESSO

DA

EMPRESA VIMARANENSE

ESCRITORIO E DIRECÇÃO

Rua Dr. Avelino Germano (antiga S. Paio), 2 a 8 — Largo do Toural, 45 (antiga Casa Vieira)



Carreiras diarias

para Braga.

Tem tambem esta empresa trens de luxo para casamentos e baptisados, que aluga a preços rasoaveis,

ANTIGA FABRICA

DE

FUNDIÇÃO

E

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e em blemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgueiras é o snr. Guilhermo Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto — 257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro) 1.200.000 saccoas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA — Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBRES
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Preços sem competencia

BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA



RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

ALBANO PIRES DE SOUZA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, Leisiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: Em Lisboa—J. B. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.º. Em Braga—Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.º 5.